

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

PEDAGOGIA HOSPITALAR: A FORMAÇÃO DOCENTE PARA ATUAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES NO CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL.

Karine dos Santos Silva¹

Edna Cristina Prado²

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

A presente pesquisa teve como objeto a formação do pedagogo para atuar em ambientes hospitalares e domiciliares – espaços não-escolares, nos cursos de graduação em pedagogia na modalidade presencial, reconhecidos pelo MEC, em funcionamento no estado de Alagoas no ano de 2018. Para que a educação seja efetivada como um direito de todos, e para que a mesma seja de boa qualidade, é necessário que a formação do profissional da educação seja ampla aos espaços vários de atuação, neste seguimento, as Diretrizes Curriculares apoiam a amplitude do campo de atuação do pedagogo: Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções [...] na área de serviços e apoio escolar e **em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.** Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: [...] II - **planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;** III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, **em contextos escolares e não-escolares.** (BRASIL, CNE/CP, 2006, grifos nossos). Porém, os dados educacionais de Alagoas acerca da temática, ainda se mostram distantes dessa realidade. O conceito e o campo de atuação da pedagogia ainda apresentam muitas distorções.

¹ UFAL - Universidade Federal de Alagoas

² UFAL - Universidade Federal de Alagoas

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

Primeiramente, um embate que precisa ser contornado é competência versus o gostar de crianças, pois muitas vezes o último é visto como uma condição para manter-se no curso. A visão quanto aos campos de atuação, presente nas matrizes curriculares, fica restrita à educação escolarizada e à gestão no espaço escolar, também é uma problemática. Matérias voltadas aos espaços não-escolares, especialmente a pedagogia hospitalar, praticamente inexistem. O objetivo geral da pesquisa foi fazer um inventário analítico sobre a oferta de disciplinas relacionadas à atuação do Pedagogo em espaços não-escolares, com destaque para o espaço hospitalar, nos cursos de Pedagogia em funcionamento no estado de Alagoas, em 2018, reconhecidos pelo Ministério da Educação, na modalidade presencial. Para realizar o levantamento dos dados específicos dos cursos, foram consultados o E-Mec, sistema online do Ministério da Educação, e os sites oficiais das Instituições de Ensino Superior – IES do referido estado. O estado de Alagoas possui 17 IES que ofertam o referido curso na modalidade presencial. Dessas, 15 são do setor privado e 2 do setor público. Porém, só foi possível ter acesso aos currículos de 3 IES, 1 do setor privado e 2 do setor público. Mesmo assim, eles não contemplam os espaços não-escolares. Não foi possível obter retorno das demais, mesmo após várias tentativas e por diferenciados meios. Em uma das IES, ao ser solicitado o PPC, o funcionário informou que o documento é sigiloso e que não poderia ser fornecido, também foi exposto que a instituição gasta em torno de 5 mil para a elaboração do documento e que não existe legislação nenhuma que a obrigue a divulgar tal registro, negando-se a fornecê-lo e indicando que o mesmo fosse procurado no site do MEC. Para que se tenha um bom profissional, é necessário existir uma boa formação que o capacite para a sua futura atuação. Desta forma, faz-se preciso a curricularização da formação do pedagogo para a pedagogia hospitalar. Entretanto, os resultados da pesquisa mostram que no Estado de Alagoas ainda faltam componentes curriculares nos cursos de pedagogia, quer das IES públicas ou das privadas, que preparem os novos profissionais para uma atuação socialmente referenciada em contextos não-escolares. Sendo assim, a formação docente proposta nos PPC mostra-se em desacordo com o disposto no Artigo 4º A da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 939495/96 que assegura o “Atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prologado [...]”. Conclui-se, portanto, que é necessário, em caráter de urgência, que as presentes instituições revejam seus projetos de curso e matrizes curriculares para que a educação realmente se torne inclusiva e o direito a ela seja garantido a todos os cidadãos, inclusive às crianças e jovens hospitalizados.

REFERÊNCIAS:

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.** Brasília, DF, 2006.

BRASIL. **Lei nº 13.716, de 24 de Setembro, de 2018.** Assegura atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13716.htm#art1 Acesso em: 24 de julho de 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação.** <http://emec.mec.gov.br/>

BRITO. Kelly B.; ROCHA. Luciana A. **Formação de pedagogos: desafios e perspectivas no campo de atuação.** Campina Grande, REALIZE Editora, 2012.

CECCIM, R. B. **Criança hospitalizada: a atenção integral como uma escuta à vida.** In: CECCIM, R. B.; CARVALHO P. R. A. (orgs) Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida. Cap.3, p.27-41. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997.

FONSECA, E. S. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar.** São Paulo: Memnon, 2003.

LIBÂNEO, José C. **Pedagogia e pedagogos para quê?** 6°. Ed.- São Paulo, Cortez, 2002.

LIMA. Luci F. **Saberes necessários para atuação na pedagogia hospitalar.** TEDE, 2020. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/15954> Acesso em: 25 de julho de 2020.